

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO ECONOMICO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS DISCIPLINA:
CNM 7242 – GEOGRAFIA ECONÔMICA INTERNACIONAL

PLANO DE ENSINO 2022.2

Helton Ricardo Ouriques, professor responsável pela disciplina.

Contato: helton.ricardo@ufsc.br

Observação preliminar: esse plano de ensino objetiva cumprir a ementa, objetivos e conteúdo programáticos, constantes no Programa de Ensino da disciplina, disponível tanto no Departamento CNM quanto na coordenação do Curso de Graduação em Relações Internacionais.

Alterações de conteúdos previstos nas datas abaixo serão informadas ao longo do semestre, presencialmente e via sistema “moodle”. O calendário pode ser alterado devido a contingências, que são comuns nos cursos presenciais.

Metodologia: aulas expositivas e presenciais

Avaliação: 3 provas escritas

CNM 7242 – Geografia Econômica Internacional

IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Curso de Graduação em Relações Internacionais – 4ª fase

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula – 04 horas semanais

EMENTA: A geografia econômica tradicional. As teorias da organização econômica do espaço. O desenvolvimento desigual. A divisão territorial e internacional do trabalho. O espaço capitalista contemporâneo: fordismo e acumulação flexível nos territórios. A globalização contemporânea.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

1. Fornecer instrumental conceitual básico de Economia Política e de Economia para análise e compreensão da Geografia Econômica.
2. Desenvolver analiticamente as relações entre o econômico, o social, o político e o cultural.
3. Discutir as concepções fundamentais do pensamento econômico a partir da produção geográfica atual.
4. Ressaltar as relações entre economia e espaço

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A economia política e a ciência geográfica
2. Espaço, região, território
3. A divisão territorial e internacional do trabalho no capitalismo
4. O espaço capitalista contemporâneo
5. A produção do espaço: fordismo e acumulação flexível
6. A globalização contemporânea

2. Datas previstas para cada item do conteúdo programático

Início do semestre 2022.2: **25.08.2022**

25.08 – Início das atividades. Exposição geral do conteúdo. Regras gerais da disciplina. Forma de avaliação. Exposição de filme sobre desigualdade.

30.08 – Aula sobre espaço e tempo em Braudel (itens 1 e 2 do conteúdo programático)

01.09 – Aula sobre espaço e tempo em Braudel

06.09 – Aula sobre o Conceito de Semiperiferia (Giovanni Arrighi, A ilusão do desenvolvimento, capítulos 4 e 5) (itens 1 e 2 do conteúdo programático)

08.09– Aula sobre o Conceito de Semiperiferia. Globalização e Desenvolvimento Desigual – Giovanni Arrighi

13.09 – Desenvolvimento: estrela polar ou ilusão? Immanuel Wallerstein (item 3 do conteúdo programático)

15.09 – Globalização: uma trajetória de longo prazo da economia-mundo capitalista (Immanuel Wallerstein) (item 3 do conteúdo programático)

20.09 – Fordismo e acumulação flexível – David Harvey (Capítulos 7 a 11 do livro Condição pós-moderna) (item 5 do conteúdo programático)

22.09 – Fordismo e acumulação flexível – David Harvey, continuação

27.09 – **Prova I**

29.09 – A desigualdade global: Mike Davis (livro Planeta Favela) (item 4 do conteúdo programático)

04.10 – A desigualdade global: Mike Davis (Planeta Favela), continuação.

06.10 – A desigualdade global: Mike Davis (Planeta Favela), continuação.

11.10 - A desigualdade no Século XXI: Thomas Piketty (livro O capital no Século XXI, Introdução, Capítulos 1, 9 e 12) (item 6 do conteúdo programático)

13.10 – A desigualdade no Século XXI: Thomas Piketty (livro O capital no Século XXI, Introdução, Capítulos 1, 9 e 12) (item 6 do conteúdo programático)

18.10 - A desigualdade no Século XXI: Thomas Piketty (livro O capital no Século XXI, Introdução, Capítulos 1, 9 e 12) (item 6 do conteúdo programático)

20.10 – SEMANARI

25.10 – Atendimento individual (preparação para prova 2)

27.10 – **Prova 2**

01.11 – A desigualdade espacial no Brasil. Livro Manual de Geografia, Bertha Becker (capítulos 2, 5 e 6) (itens 1 e 2 do conteúdo programático)

03.11 – A desigualdade espacial no Brasil. Livro Manual de Geografia, Bertha Becker (capítulos 2, 5 e 6)

08.11 – A desigualdade espacial no Brasil. Documento do IBGE (Redes de Cidades Brasileiras 2007)

10.11 – Desenvolvimento Desigual: balanço e perspectivas. David Harvey (livro O enigma do capital) (itens 1 e 2 do conteúdo programático)

17.11 – Desenvolvimento Desigual: balanço e perspectivas. David Harvey (livro O enigma do capital) (itens 1 e 2 do conteúdo programático)

22.11 – Desenvolvimento Desigual: balanço e perspectivas. David Harvey (livro O enigma do capital) (itens 1 e 2 do conteúdo programático)

24.11 – Desenvolvimento Desigual: balanço e perspectivas. David Harvey (livro O enigma do capital) (itens 1 e 2 do conteúdo programático)

29.11 – Aula sobre a Desigualdade Global (Una nueva geografia económica, Banco Mundial) – (item 6 do conteúdo programático)

01.12 – Aula sobre a Desigualdade Global (Texto 1: Novo mapa da desigualdade; Texto 2: O vírus da desigualdade – resumo e capítulo 1) (item 6 do conteúdo programático)

06.12 – **Prova 3**

08.12 – Resultados Finais

13.12 – Recuperação

3. Conteúdo bibliográfico

AMSDEN, Alice. A ascensão do “resto” – os desafios ao ocidente de economias com industrialização tardia. São Paulo, Editora da UNESP, 2009.

ARRIGHI, Giovanni. O longo Século XX. Rio de Janeiro, Contraponto, 2006. _____. A ilusão do desenvolvimento. Petrópolis, Vozes, 1997.

BANCO MUNDIAL. Una nueva geografia económica. Informe sobre el desarrollo mundial 2009. Washington, D.C., 2009.

BRANKO, Milanovic. Capitalismo sem rivais. São Paulo, Todavia, 2020, 376 p.

BECKER, Bertha. Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003.

_____. Manual de geografia. Brasília, FUNAG, 2010.

BENKO, Georges. Economia, espaço e globalização na aurora do Século XXI. São Paulo, Hucitec, 1996.

BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo – Séculos XV – XVIII. Volume 3, **O tempo do mundo**. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2006.

CASTRO, Iná Elias (org.). Brasil: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997.

CÔRREA, Roberto Lobato. Trajetórias geográficas. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997.

COSTA LIMA, Marcos. Região & desenvolvimento no capitalismo contemporâneo. São Paulo, Editora da UNESP, 2011.

DAVIS, Mike. Planeta favela. São Paulo, Boitempo, 2006.

GEREFFI, Gary. Promessa e desafios do desenvolvimento. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v. 19, n. 1, 2007, p. 223-248.

GOTTDIENER, Mark. A produção do espaço. São Paulo, Edusp, 1994.

HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo, Loyola, 1992.

_____. O novo imperialismo. São Paulo, Loyola, 2004.

_____. Espaços de esperança. São Paulo, Loyola, 2006.

_____. A produção capitalista do espaço. São Paulo, Annablume, 2005.

_____. O enigma do capital e as crises do capitalismo. São Paulo, Boitempo, 2011.

IBGE. Regiões de influência das cidades. Rio de Janeiro, IBGE, 2008.

LACOSTE, Yves. A geografia, isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas, Papirus, 1997.

LIPIETZ, Alain. O capital e seu espaço. São Paulo, Nobel, 1987.

_____. Miragens e milagres. São Paulo, Nobel, 1988.

PIKETTY, Thomas. O capital no Século XXI. Rio de Janeiro, Intrínseca, 2014.

_____. Capital e ideologia. Rio de Janeiro, Intrínseca, 2021.

SANTOS, Milton. Economia espacial. São Paulo, Edusp, 2003.

_____. O espaço dividido. São Paulo, Edusp, 2004.

_____. Por uma geografia nova. São Paulo, Edusp, 2008.

SMITH, Neil. Desenvolvimento desigual. São Paulo, Nobel, 1993.

SOJA, Edward. Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro, Zahar, 1993.

SOUZA, Marcelo Lopes. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2015.

VÁZQUEZ BARQUERO, Antonio. Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2001.

WALLERSTEIN, I. Impensar a ciência social. São Paulo, Ideias&Letras, 2006.

_____. O declínio do poder americano. São Paulo, Contraponto, 2004.